



PRÓPRIO

Consultoria de Investimentos LTDA

Relatório Mensal de Investimentos

Edéia GO – Maio/2025



PRÓPRIO
Consultoria de Investimentos LTDA

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS – maio/2025

CENÁRIO ECONÔMICO

Destaques – Conjuntura Econômica

- Após bater recordes na casa dos 140 mil pontos, o Ibovespa chega ao fim de maio a um ritmo um pouco mais fraco. Ainda assim, aos 137.026,62 pontos no fechamento de hoje e preservando ganhos pelo terceiro mês seguido, subindo 1,45% em maio e 13,92% no acumulado do ano. Mas a sexta-feira terminou com um sinal amarelo: logo depois do fechamento, a Moody's divulgou uma mudança na perspectiva para o rating do Brasil de positiva para estável, algo que pode vir ou não a influenciar os preços na segunda-feira e dar um outro tom aos negócios.
- Neste mês, além da perspectiva de que o ciclo de alta da Selic se encerrou, o mercado de ações local foi beneficiado por um exterior muito mais propenso à tomada de risco. Isso porque houve um alívio na retórica tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Primeiro foi com a China e, depois, com a União Europeia. Ainda que o tom especificamente no dia de hoje com Pequim tenha mudado, o que penalizou os mercados, a percepção dos analistas é de um clima mais ameno.
- Foi até por essa razão que as bolsas de Nova York subiram bem mais que a brasileira no mês: Dow Jones subiu 3,94%, S&P 500 ganhou 6,15% e Nasdaq avançou 9,56%. Tanto o S&P 500 quanto o Nasdaq registraram o maior ganho porcentual mensal desde novembro de 2023.

Destaques – Conjuntura Econômica

- A desaceleração da inflação PCE – medida preferida do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) – e um sentimento do consumidor melhor que o esperado nos Estados Unidos também ajudaram a dar fôlego às bolsas de Nova York. No entanto, o banco holandês ING alerta que as tarifas prometidas por Trump podem “levantar os preços de bens de forma bastante acentuada nos próximos meses”, restringindo a margem de manobra do Fed para estimular a economia em caso de fraqueza. A inflação está no radar da autoridade monetária, conforme destacaram o comunicado da manutenção de juros e a ata da reunião mais recente de política monetária.
- No radar do exterior, também ficou a preocupação com um projeto de lei orçamentária aprovado pela Câmara dos Estados Unidos, com ampla proposta tributária e de gastos do governo de Trump. Isso vinha pressionando os rendimentos dos Treasuries – os títulos do Tesouro americano.
- Nos juros futuros locais, houve alta na ponta curta, devolvendo parte da queda firme de abril, e estabilidade na parte longa. Dados resilientes da economia local e os dilemas fiscais, agravados pelo impasse do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a perda de popularidade do governo, também incomodam os agentes. Nesse contexto, aliás, o dólar à vista fechou o mês em R\$ 5,7195, subindo 0,76% em maio.

Destaques – Conjuntura Econômica

- O economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, destaca que o dólar chegou a trabalhar ao redor de R\$ 5,60 em certos momentos do mês e havia expectativa de engatar uma rodada adicional de queda. O otimismo com a moeda brasileira foi contido pela confluência de uma piora do ambiente externo com a volta dos ruídos políticos e fiscais domésticos.
- “O real poderia ter até tido uma dinâmica mais favorável quando o exterior estava mais tranquilo, mas veio o pacote fiscal, com as dúvidas sobre o IOF, que piorou a percepção de risco dos investidores”, afirma Costa. Na semana passada, antes do aumento do IOF, o governo anunciou um congelamento da ordem de R\$ 31 bilhões no orçamento deste ano, bem acima das previsões mais otimistas. Mas o vaivém sobre o IOF varreu a percepção positiva.
- Entre os indicadores, a alta do Produto Interno Bruto (PIB), de 1,4% no primeiro trimestre, veio ligeiramente abaixo da mediana das estimativas da pesquisa do Projeções Broadcast, de 1,5%, mas alcançou o maior patamar da série histórica iniciada em 1996. A composição do PIB sugere que a atividade está resiliente e, numa leitura conjunta com os números surpreendentes da Pnad Contínua e do Caged em abril, indicam que o arrefecimento daqui em diante pode ser mais lento que o previsto.

Destaques – Conjuntura Econômica

- A perspectiva dos agentes é de que o ciclo de alta da Selic se encerrou, após a elevação da taxa básica de juros em 50 pontos-base, para 14,75% ao ano, em decisão unânime. “A economia deve começar a dar sinais de desaceleração no segundo semestre, que deve ter um crescimento quase nulo nesse período”, afirmou economista-chefe do Banco BMG, Flavio Serrano. “É o esgotamento do ciclo recente, além de uma política monetária mais apertada. A economia não sustenta esse ritmo de crescimento do primeiro trimestre”, acrescenta.

Destaques – Relatório Focus 30 de maio de 2025

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

30 de maio de 2025

		2025				2026				2027		2028	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		5,53	5,50	5,46	▼ (1)	4,51	4,50	4,50	= (3)	4,00	= (15)	3,85	▲ (2)
PIB (var. %)		2,00	2,14	2,13	▼ (1)	1,70	1,70	1,80	▲ (1)	2,00	= (9)	2,00	= (64)
CÂMBIO (R\$/US\$)		5,86	5,80	5,80	= (1)	5,91	5,90	5,90	= (3)	5,80	= (3)	5,80	▼ (2)
SELIC (% a.a.)		14,75	14,75	14,75	= (4)	12,50	12,50	12,50	= (18)	10,50	= (16)	10,00	= (23)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

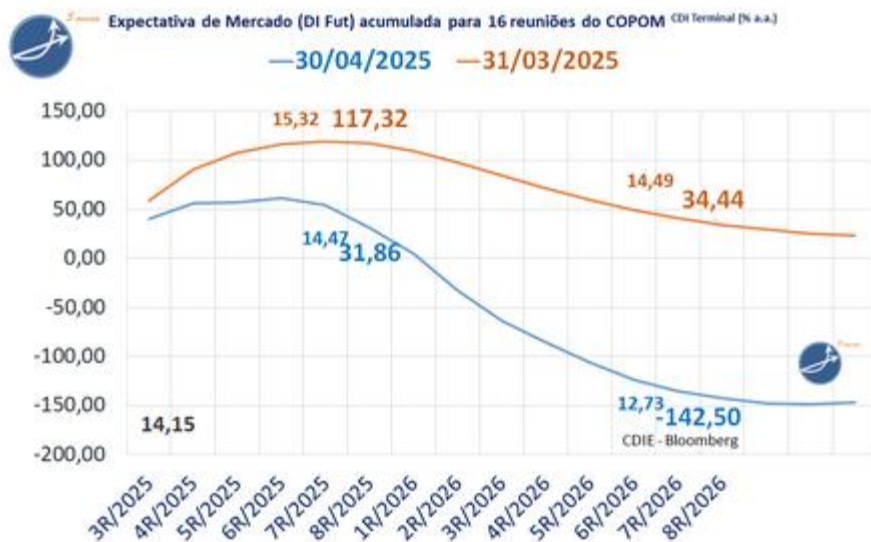
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

 em relação ao Focus anterior

Expectativas de Mercado (DI Futuro) e do Focus para atuação do COPOM

- **O Mercado de Juros Futuros (DI da B3) reduziu as expectativas de altas para o COPOM e até o fim de 2026 já se esperam cortes na Taxa Selic.**
 - A projeção para as próximas 15 reuniões do Copom subiu de -182 ptb para -169 pontos-base (cortes). Com CDI terminando 2026 em 12,96% o que antes era 12,73%.
 - Olhando para o fim de 2025, a expectativa de alta alterou de -8 pontos-base para +8 pontos-base, com o CDI terminal alterando marginalmente de 14,47% para 14,74% em dezembro de 2025.
- **As expectativas dos economistas, extraídas do Boletim Focus (Mediana dos últimos 30 dias).**
 - Olhando para o fim de 2025, o CDI fecha em dezembro à 14,65% (14,65% mês passado).
 - A projeção para as próximas 15 reuniões disponíveis do Copom finaliza com queda de -225 (era -225), terminando em 12,40% no final de 2026.

Expectativa de Mercado (DI Fut) acumulada para 16 reuniões do COPOM CDI Terminal (% a.a.)



Expectativa Focus para as reuniões do COPOM CDI Terminal (% a.a.)



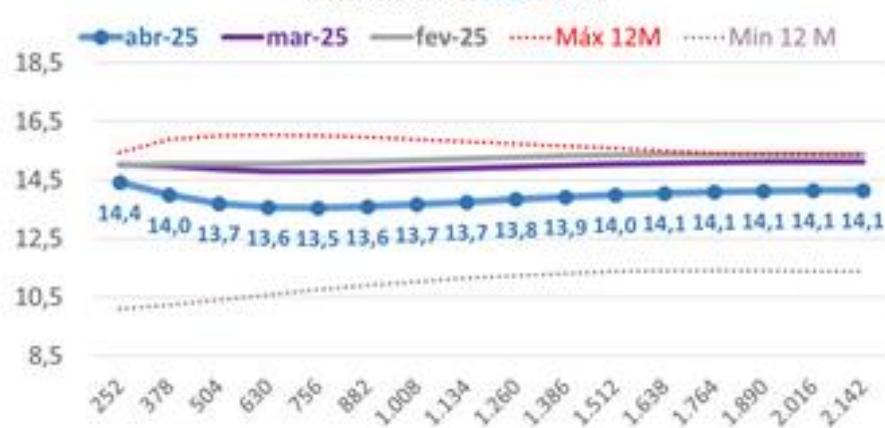
Comportamento dos Ativos

- O mês de maio de 2025 foi de forte queda nas Taxas de Juros.
- O IMA-S rendeu 1,05% no mês (carteira de Tesouros Selic), o IDA-DI valorizou-se +1,18% (Debêntures CDI – Anbima) e o IDA-IPCA Infra +2,52% (carteiras de debêntures IPCA+ Anbima).
- O CDI rendeu ► 1,05% no mês de maio de 2025.
- Destaque positivo da Renda Fixa do mês para o Pré de 5 anos +6,15%
- O menor retorno da carteira de Renda Fixa ficou para o IPCA 20 anos +0,72% no mês.
- A parte de inflação dos títulos IPCA+, o VNA IPCA, rendeu 0,50% no mês de abril de 2025.
- O Ibovespa valorizou-se +3,69% e o Dólar caiu -1,42% no mês.

Curvas de Juros de Títulos Públicos Anbima (ETTJ Svensson)

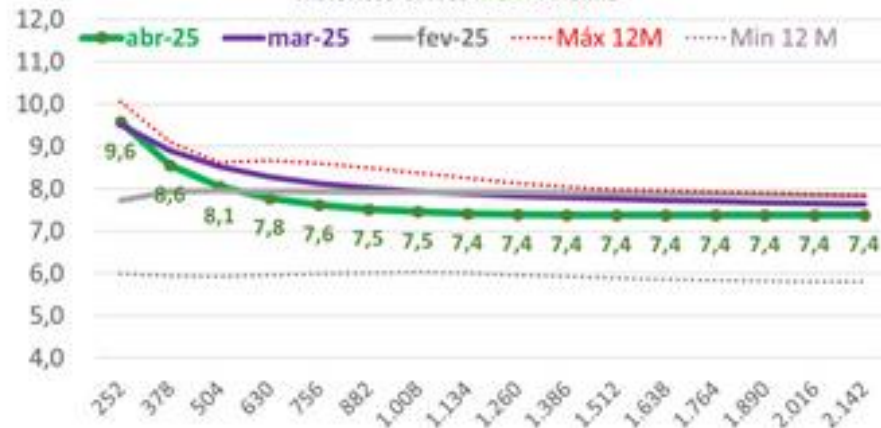
Prefixados

Históricos Curvas **PRÉ** Anbima



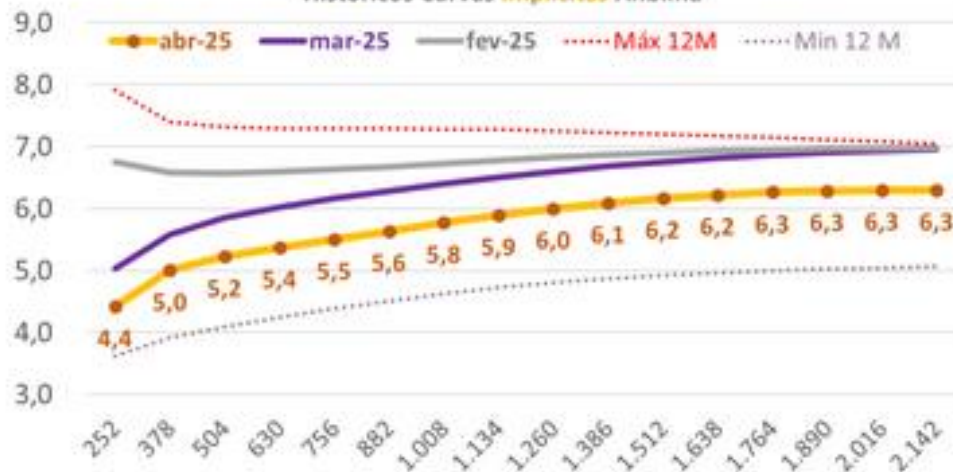
IPCA+

Históricos Curvas **IPCA+** Anbima



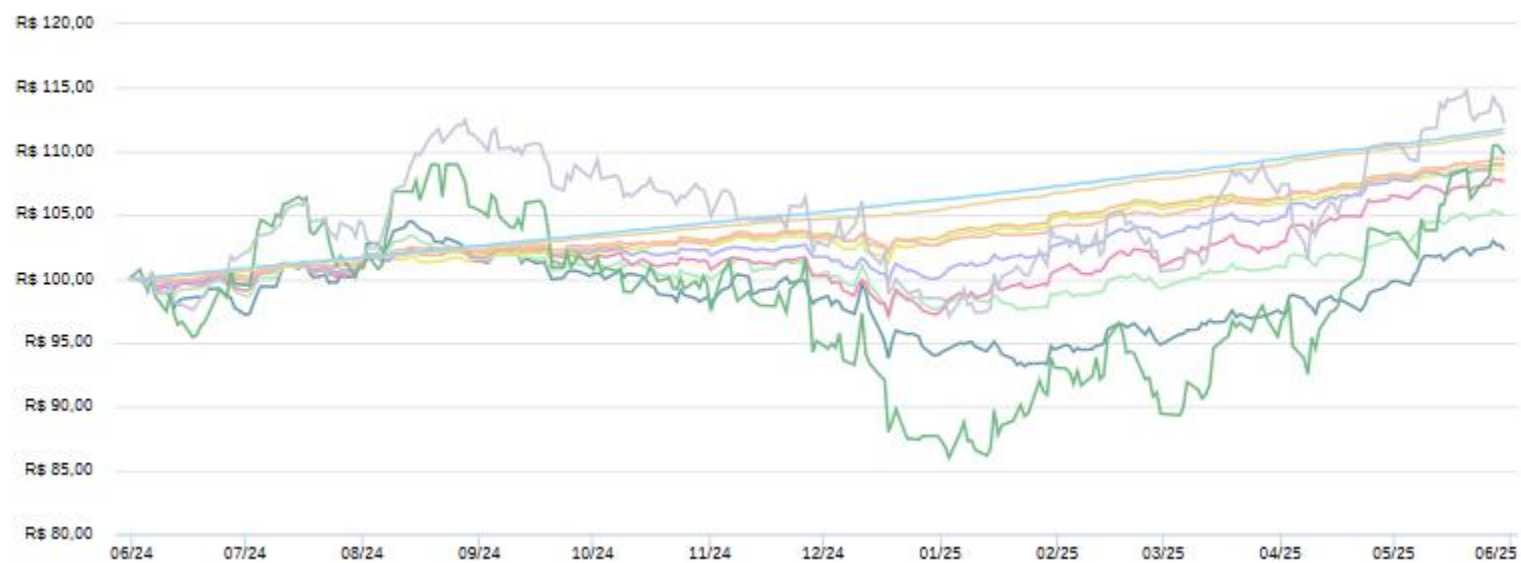
Inflação Implícita

Históricos Curvas **Implícitas** Anbima



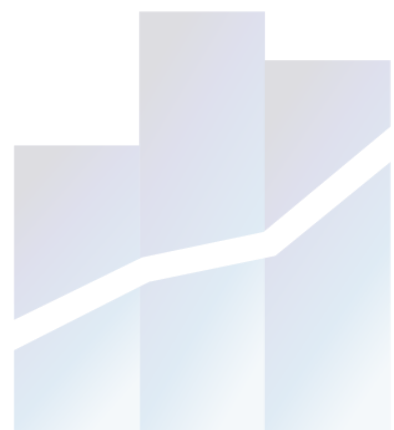
Análise de Rentabilidade | Evolução dos Ativos

Período: 31/05/2024 - 30/05/2025



Análise de Rentabilidade | Evolução dos Ativos

	Retorno Efetivo					
	Mês	Ano	6 meses	1 ano	2 anos	Período*
CDI	1,14 %	5,26 %	5,37 %	11,53 %	25,40 %	11,75 %
Ibovespa	1,45 %	13,92 %	5,47 %	11,57 %	23,55 %	12,23 %
IDRA IPCA 2 Anos	0,53 %	5,52 %	4,28 %	5,50 %	15,51 %	5,50 %
IMA Geral	1,25 %	5,55 %	5,50 %	5,54 %	20,55 %	5,55 %
IMA-B	1,70 %	7,41 %	3,55 %	5,17 %	11,94 %	4,92 %
IMA-B 5	0,52 %	5,57 %	4,92 %	5,01 %	15,74 %	5,90 %
IMA-B 5+	2,45 %	5,72 %	2,44 %	2,53 %	5,74 %	2,25 %
IRF-M	1,00 %	5,54 %	5,02 %	5,10 %	20,51 %	5,55 %
IRF-M 1	1,09 %	5,74 %	5,45 %	11,51 %	24,50 %	11,45 %
IRF-M 1+	0,95 %	10,55 %	5,75 %	7,55 %	15,75 %	7,55 %
SMLL	5,94 %	25,12 %	7,95 %	5,93 %	4,41 %	5,73 %



PRÓPRIO
Consultoria de Investimentos LTDA

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS – maio/2025

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Carteira Consolidada de Investimentos (base: maio/25)

Ativo	CNPJ	Saldo	%/total
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	R\$ 11.944.375,04	60,85%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.322.205/0001-35	R\$ 2.960.619,06	15,08%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	R\$ 1.719.382,62	8,76%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	R\$ 1.349.532,56	6,88%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.484.558/0001-06	R\$ 1.156.917,97	5,89%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46.134.096/0001-81	R\$ 306.773,70	1,56%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	R\$ 191.252,83	0,97%
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	-	R\$ 148,79	-
Total para cálculo de Limites (Res. CMN 4.963/21)		R\$ 19.628.853,78	
Total da Carteira (Fundos + Disponibilidades Financeiras)		R\$ 19.629.002,57	

Enquadramentos Resolução CMN 4.963 – Renda Fixa

Artigos - Renda Fixa	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 7º - Inciso I - Alínea "a"	100,00%	100,00%	100,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º - Inciso I - Alínea "b"	100,00%	100,00%	100,00%	R\$ 19.628.853,78	100,00%	30,00%	70,00%	100,00%
Artigo 7º - Inciso I - Alínea "c"	100,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º - Inciso II	5,00%	100,00%	100,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º - Inciso III - Alínea "a"	60,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	60,00%
Artigo 7º - Inciso III - Alínea "b"	60,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%
Artigo 7º - Inciso IV	20,00%	40,00%	-	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 7º - Inciso V - Alínea "a"	5,00%	20,00%	5,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Artigo 7º - Inciso V - Alínea "b"	5,00%	20,00%	5,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Artigo 7º - Inciso V - Alínea "c"	5,00%	20,00%	5,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Total RF				R\$ 19.628.853,78	100,00%		74,00%	

Enquadramentos Resolução CMN 4.963 – Renda Variável e Exterior

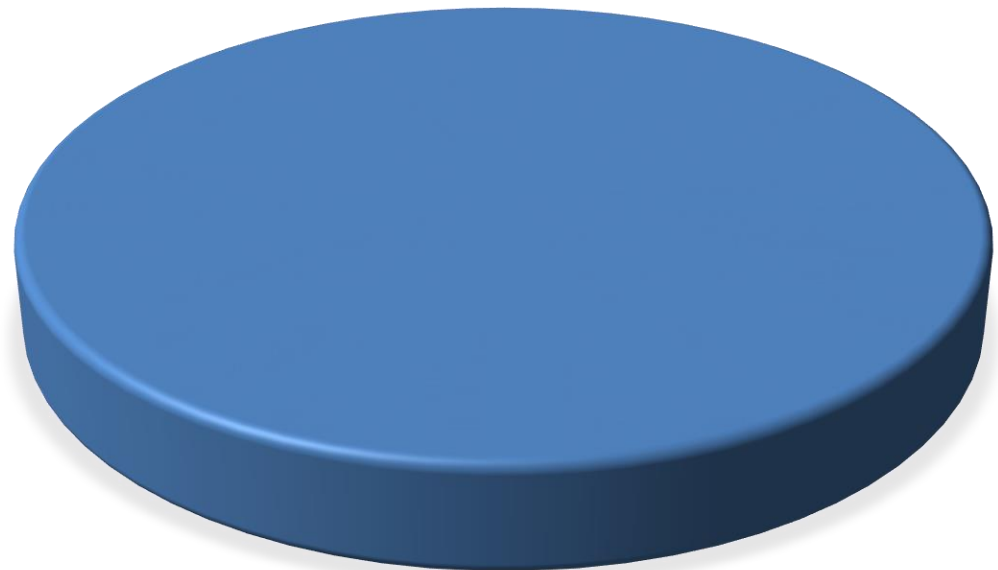
Artigos - Renda Variável	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 8º - Inciso I	30,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	15,00%	30,00%
Artigo 8º - Inciso II	30,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	30,00%
Total RV				R\$ -	0,00%		16,00%	
Artigos - Exterior	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 9º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Artigo 9º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%
Artigo 9º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%
Total Exterior				R\$ -	0,00%		2,00%	

Enquadramentos Resolução CMN 4.963 – Estruturados e Consignados

Artigos - Estruturados	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 10º - Inciso I	10,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%
Artigo 10º - Inciso II	5,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Artigo 10º - Inciso III	5,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Estruturados				R\$ -	0,00%		6,00%	
Artigos - Imobiliários	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 11º	5,00%	20,00%	15,00%	R\$ -	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%
Total Imobiliários				R\$ -	0,00%		2,00%	
Artigos - Consignados	Limite Res. 4963/21	Limite PL do RPPS	Limite PL do Fundo	Carteira (R\$)	Carteira (%)	Estratégia de Alocação - PI 2025		
						Inferior	Alvo	Superior
Artigo 12º	5,00%	-	-	R\$ -	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Consignados				R\$ -	0,00%		0,00%	
Total Geral				R\$ 19.628.853,78	100,00%		100,00%	

Distribuição da Carteira por Enquadramento (Res. CMN 4.963/21)

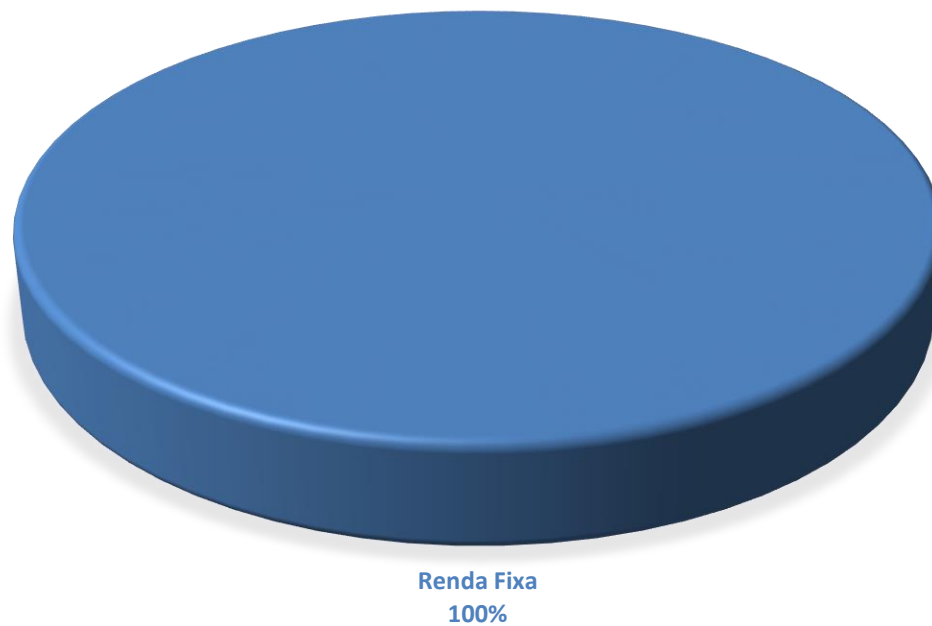
Enquadramento	Saldo	Part. %
Art. 7º, I, "b"	R\$ 19.628.853,78	100,00%
	R\$ 19.628.853,78	



Art. 7º, I, "b"
100%

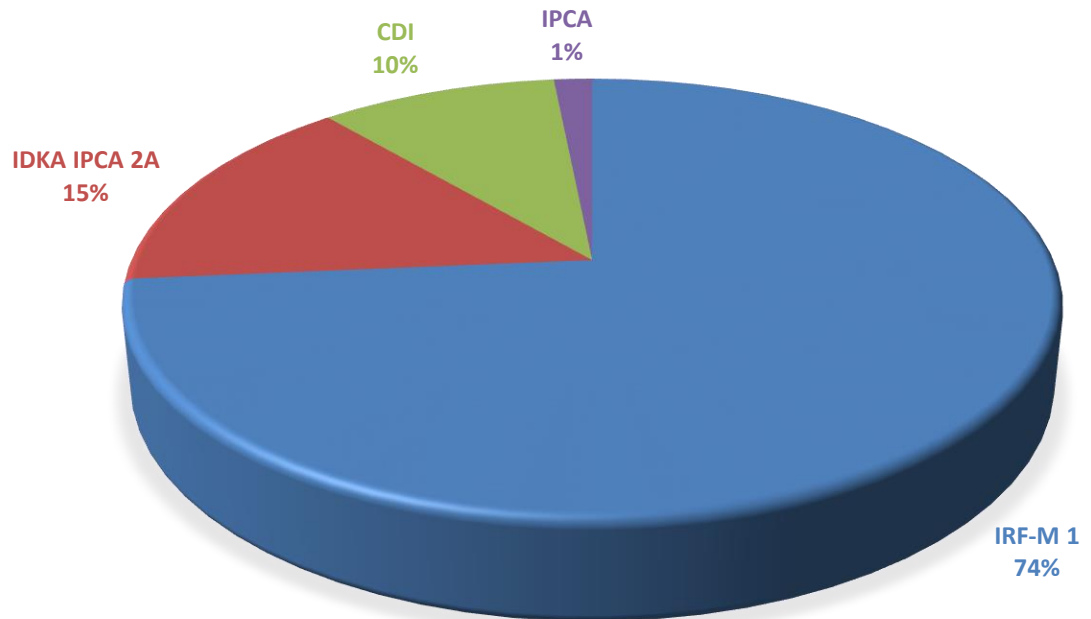
Distribuição da Carteira por Segmento

Segmento	Saldo	Part. %
Renda Fixa	R\$ 19.628.853,78	100,00%
	R\$ 19.628.853,78	



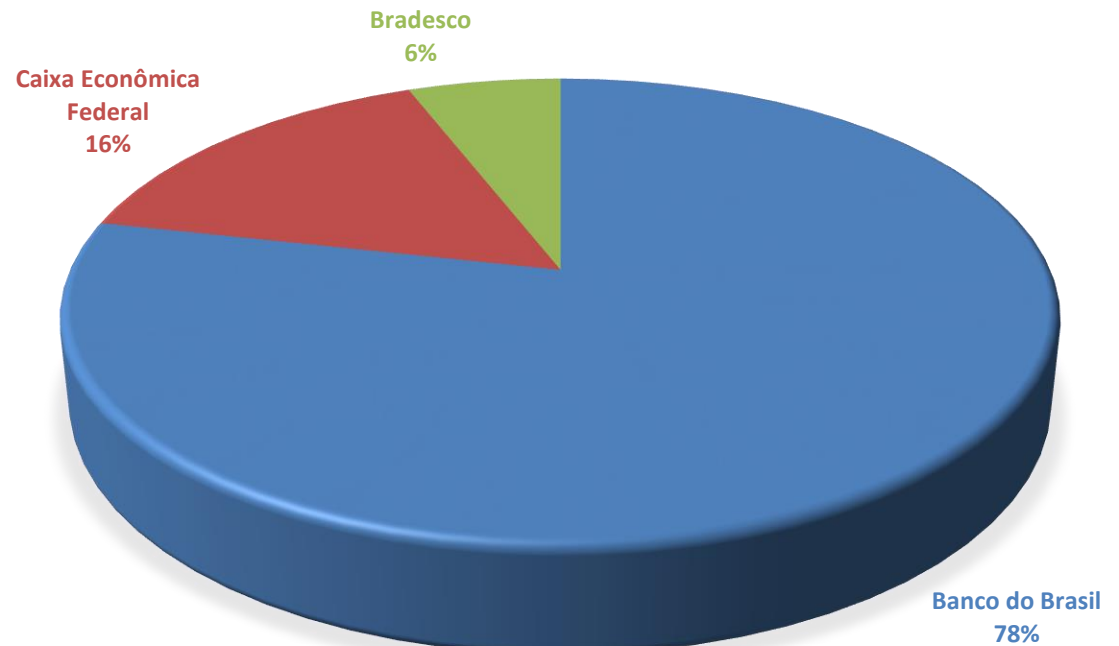
Distribuição da Carteira por Benchmark

Benchmark	Saldo	Part. %
IRF-M 1	R\$ 14.450.825,57	73,62%
IDKA IPCA 2A	R\$ 2.960.619,06	15,08%
CDI	R\$ 1.910.635,45	9,73%
IPCA	R\$ 306.773,70	1,56%
	R\$ 19.628.853,78	



Distribuição da Carteira por Instituição Financeira

IF	Saldo	Part. %
Banco do Brasil	R\$ 15.403.020,63	78,47%
Caixa Econômica Federal	R\$ 3.068.915,18	15,63%
Bradesco	R\$ 1.156.917,97	5,89%
	R\$ 19.628.853,78	



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025

	Saldo Mês	Aplicações	Resgates	Rendimento	Amortizações	Retorno Financeiro
jan/25	R\$ 17.663.558,76	R\$ 332.400,00	R\$ 67.715,00	R\$ 228.857,39	R\$ -	R\$ 228.857,39
fev/25	R\$ 18.107.278,02	R\$ 290.850,00	R\$ 28.141,21	R\$ 181.010,47	R\$ -	R\$ 181.010,47
mar/25	R\$ 18.674.989,06	R\$ 416.438,94	R\$ 6.655,00	R\$ 157.927,10	R\$ -	R\$ 157.927,10
abr/25	R\$ 19.190.241,74	R\$ 418.310,00	R\$ 141.426,00	R\$ 238.368,68	R\$ -	R\$ 238.368,68
mai/25	R\$ 19.628.853,78	R\$ 407.080,00	R\$ 155.597,22	R\$ 187.129,26	R\$ -	R\$ 187.129,26
jun/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
jul/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ago/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
set/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
out/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
nov/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
dez/25	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		R\$ 1.865.078,94	R\$ 399.534,43	R\$ 993.292,90	R\$ -	R\$ 993.292,90

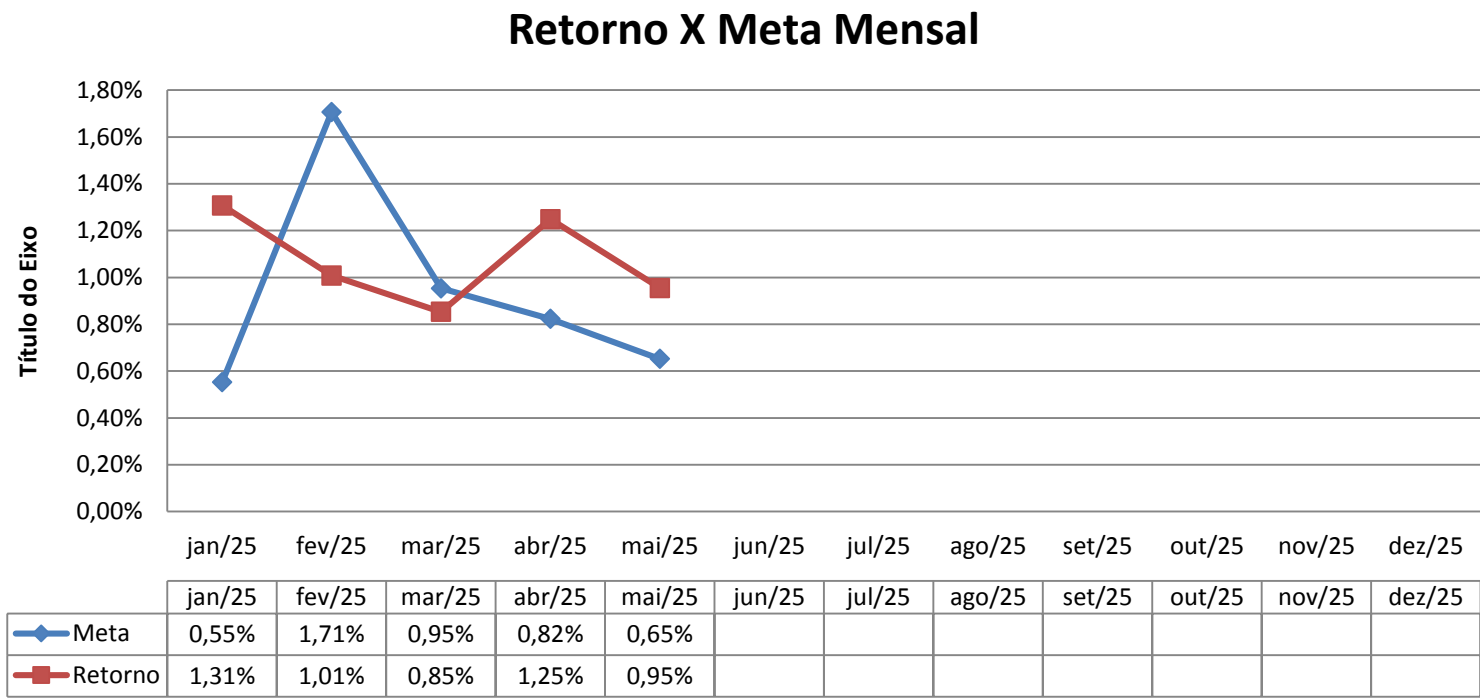
Rentabilidade dos Ativos

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Rendimento	%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.944.943,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.960.619,06	R\$ 15.675,20	0,53%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 11.562.838,70	R\$ 407.080,00	R\$ 146.538,00	R\$ 11.944.375,04	R\$ 120.994,34	1,02%
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 1.144.696,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.156.917,97	R\$ 12.221,25	1,07%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 189.079,17	R\$ -	R\$ -	R\$ 191.252,83	R\$ 2.173,66	1,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 314.492,47	R\$ -	R\$ 9.059,22	R\$ 306.773,70	R\$ 1.340,45	0,44%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.699.847,18	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.719.382,62	R\$ 19.535,44	1,15%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	R\$ 1.334.343,64	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.349.532,56	R\$ 15.188,92	1,14%
	R\$ 19.190.241,74	R\$ 407.080,00	R\$ 155.597,22	R\$ 19.628.853,78	R\$ 187.129,26	0,95%

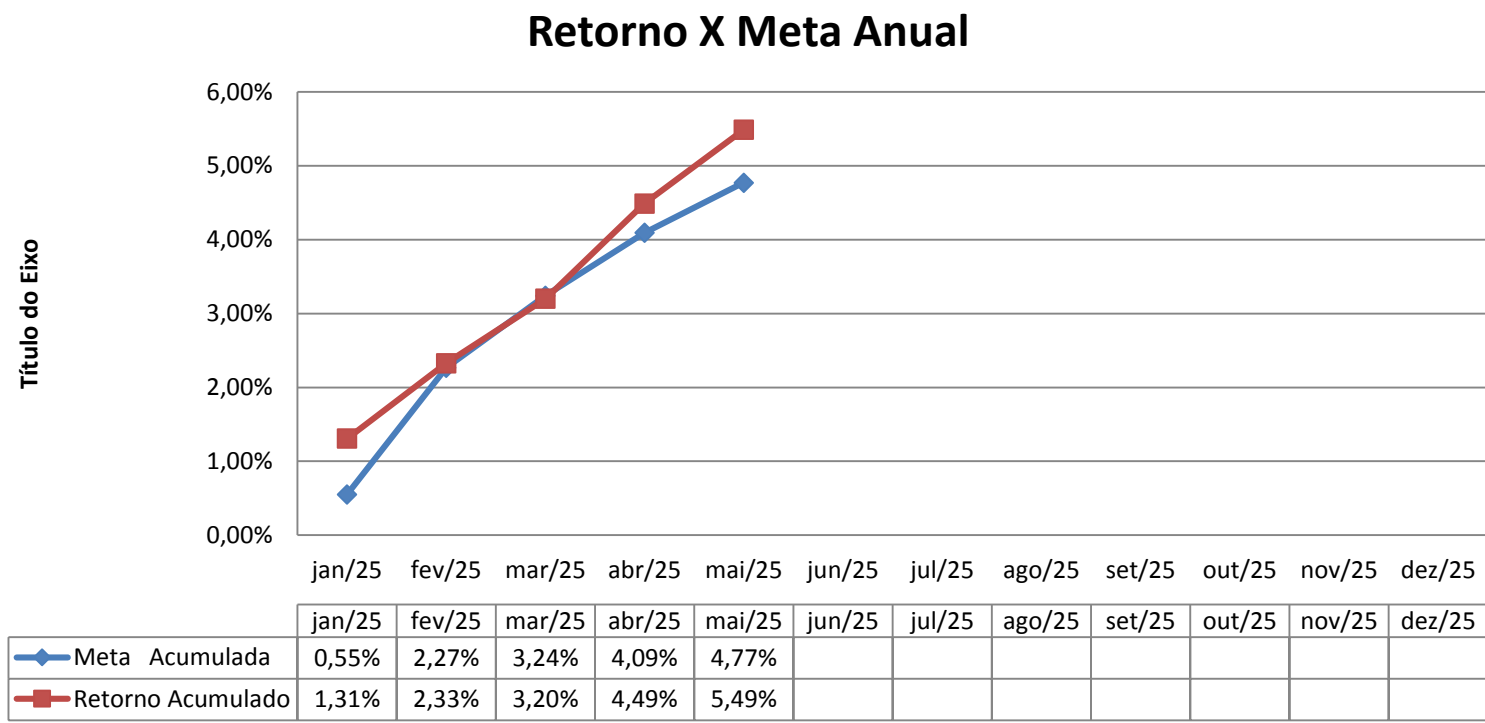
Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025

Mês	Meta	Retorno	Meta Acumulada	Retorno Acumulado
jan/25	0,55%	1,31%	0,55%	1,31%
fev/25	1,71%	1,01%	2,27%	2,33%
mar/25	0,95%	0,85%	3,24%	3,20%
abr/25	0,82%	1,25%	4,09%	4,49%
mai/25	0,65%	0,95%	4,77%	5,49%
jun/25				
jul/25				
ago/25				
set/25				
out/25				
nov/25				
dez/25				

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulada no exercício de 2025





PRÓPRIO

Consultoria de Investimentos LTDA



Para seu RPPS

51 98298.0510 | 51 98301.3898

www.proprioconsultoria.com.br
contato@proprioconsultoria.com.br